EU ♥ CAMINHÃO

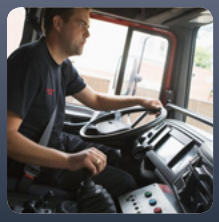
Ano 02
Edição 16

www.euamocaminhao.com.br

UM ANO DEPOIS DA MP DOS PORTOS

QUALIFICAÇÃO

Mão de obra precisa se modernizar

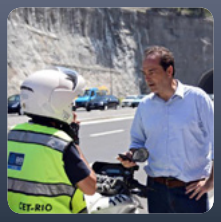


DIA DO RODOVIÁRIO

Comemorações marcam a data

MOBILIDADE URBANA

Em busca de soluções



Editorial

Prezado amigo do TRC,

Esta edição está recheada de textos que demonstram como algumas coisas parecem nunca mudar e como outras mudam quando há vontade e esforço.

O brasileiro tem fama de ser conformado, acomodado, também tem fama de quem não dá importância a cumprir acordos e prazos. Vemos isso em nosso cotidiano, e sofremos as consequências como pessoa física, jurídica e como cidadãos. Cumprir as leis, planejar, sonhar e se responsabilizar parecem caminhos viáveis para mudar essa realidade que tanto atrasa nossa vida.

A vontade de fazer diferente sempre muda as coisas. Na matéria sobre a falta de mão de obra qualificada, podemos perceber que o futuro é hoje, as portas desse futuro estão abertas, mas alguns profissionais relutam em se qualificar e adaptar a nova realidade, o que acaba causando defasagem no mercado de trabalho.

O Brasil cresceu, conseguiu se colocar entre os emergentes do mundo. Para tentar se manter competitivo com o mercado exterior, o governo modificou as leis dos portos, mas em um ano, na prática, pouco mudou, pois além de regimentos é necessário viabilidade, infraestrutura.

A cidade do Rio de Janeiro passa por diversas obras simultâneas que prometem nos enviar para uma cidade onde não haja mais tantos problemas de mobilidade. Enquanto isso, precisamos ter paciência e confiar no planejamento.

Trazemos também comemorações, festas e confraternização entre aqueles que procuram lutar juntos por um segmento melhor, mais bem atendido, para que as coisas mudem e evoluam – os rodoviários.

Estamos em tempos de campanha eleitoral, a responsabilidade do nosso voto é o que vai decidir como serão os próximos anos. O que irá mudar e o que ficará igual. Como cidadãos, brasileiros e trabalhadores desse país, precisamos escolher parceiros nesta empreitada. Dar nosso voto àqueles que vão levar a cabo nossas lutas, nossas expectativas. Votar naqueles que defenderão os interesses de nosso setor, que lembrarão que carregamos o país nas "costas" de nossos caminhões.

Espero que esta edição ajude a clarear um pouco mais essas metas, e que ajude a cada um de nós nessa escolha tão fundamental para o desenrolar dos próximos anos.

Boa leitura!

Anna Brisola

SUMÁRIO

Qualificação

4 e 5

Opinião

6

Dia do Rodoviário

8 e 9

Meio Ambiente

13

16 e 17 MP dos Portos

20 e 21 Mobilidade

24 Coluna NTC

25 Av. Guanabara

28 e 29 Trabalhista

30 Coluna Rebuzzi

PRESIDENTE
Francesco Cupello

DIRETOR FINANCEIRO E ADM.
José Lucio Bebber

EDITOR
Guttemberg Santos
(MTE/ SRTE - RJ - Nº 35541)

COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Anna Cristina Brisola

COLUNISTAS
Eduardo Rebuzzi – Fetranscarga
NTC & Logística - José Hélio Fernandes
Transcares - ASCOM Transcares

JURÍDICO
Dra. Luciana Nahid
Canal, Lazaro & Campelo

DESIGNER
Wilson Toledo

REVISÃO
João Rodrigues

FOTOS
Alexandre Ruas
Luiz Laprovita

COLABORAÇÃO
Bernard Rocha
Grelak Comunicação
ACRJ - ASCOM

Fale com a redação
21 3194-5555 / 96963-0880

E-mail
sindicarga@sindicarga.org.br

PRODUÇÃO GERAL:
StudioNate

O futuro é agora

Caminhões modernos exigem mão de obra mais qualificada

Caminhões com cada vez mais tecnologia embarcada.

Para ser um profissional qualificado, o caminhoneiro hoje precisa muito mais que força bruta e carteira de habilitação. As empresas, a legislação e os caminhões estão ficando mais exigentes. Para ser considerado qualificado, o motorista precisa: ter conhecimento básico de mecânica de caminhões, ser comprometido com a segurança e a direção defensiva, ser conhecedor das leis de trânsito e de transporte de carga para não cometer infrações, ser socialmente responsável, possuir pelo menos o Ensino Médio completo e conhecer e saber operar as tecnologias embarcadas.

A alta tecnologia amedronta os profissionais mais antigos, que fizeram carreira dirigindo veículos manuais. E quando ainda assim se aventuram a pilotar caminhões mais novos, acabam colocando suas vidas e as de outras pessoas em risco. O risco de acidentes é grande, porque os novos caminhões exigem uma postura diferente ao volante. Movimentos bruscos podem causar perda de controle e acidentes, assim a incapacidade de lidar com as tecnologias embarcadas e as inovações tecnológicas acabam sendo um risco.

Treinamentos e qualificações preparam melhor os caminhoneiros.

Além dos tradicionais sistemas de rastreamentos e de freios, os caminhões mais modernos possuem sistemas de orientação de faixa de rolagem (que alerta o motorista quando o caminhão sai da via) ao controle de proximidade (que ajusta a distância regular com o veículo da frente), além disso sistemas de monitoramento e otimização logística do veículo obrigam os motoristas a conhecerem as melhores formas de dirigir o veículo e economizar combustíveis.

A dificuldade em contratar mão de obra qualificada é um problema observado em três modais pesquisados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) na Sondagem Econômica, divulgada nesta segunda-feira (24). Conforme o levantamento, 85,9% dos empresários enfrentam esta situação.

No caso dos transportadores rodoviários, a escassez de profissionais qualificados é citada por 71,5% deles. Outros 19,4% destacam a falta de experiência e 17,9% citam o elevado custo da mão de obra como barreiras para as contratações.

“Esse problema é um fator

que limita a expansão e compromete o desenvolvimento do serviço de transporte", destaca o documento. Na avaliação da CNT, é preciso "ampliar o número de centros de qualificação, dado que, para os empresários, escassez de profissionais capacitados no mercado, falta de instituições formadoras e falta de experiência são as grandes causas desse obstáculo".

Nos dias de hoje, é importante que haja instrução dos caminhoneiros e informação sobre a área de atuação. O caminhoneiro do futuro precisa buscar hoje o máximo de conhecimento e qualificação.

Existem diversas iniciativas para qualificação sendo oferecidas, mas poucos caminhoneiros aproveitam.

Existem diversas iniciativas para a formação de caminhoneiros, mas estas também enfrentam problemas. Os jovens começam entusiasmados, mas quando se deparam com a parte prática de mecânica, muitos acabam achando que ser mecânico é mais vantajoso. O desencantamento com a profissão também desmotiva o motorista, o que o leva a perder o interesse em fazer cursos e se manter atualizado.

O Sest/Senat - Unidade de Paciência oferece diversos cursos de qualificação. "Existem muitos motoristas com mais idade que hoje estão fora do mercado exatamente pela dificuldade de buscar essa qualificação", diz Rosane Confortini, coordenadora de treinamento do Sest/Senat.

Em colaboração com o Sest/Senat, o 1º Batalhão de Guardas tem estimulado os soldados que não vão engajar (permanecer no exército) a se formarem como motoristas de caminhão. De acordo com o Setor de relações-públicas do batalhão, os soldados estão sendo especializados no sistema "S" de ensino junto ao sistema PRONTEC, onde os mesmos realizam os cursos pelo SENAI e pelo Colégio Pedro II; e na área de transporte o Sest/Senat também oferece cursos aos soldados.

A unidade mantém ainda um banco de currículos a fim de encaminhar os ex-soldados às vagas de emprego distribuídas pelas empresas de RH e para a Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego (SMTE).

Fontes: Agência CNT de Notícias / Revista O Carreteiro

Ligue e solicite a visita de um representante: **11 4186-9695**
comercial@3stecnologia.net.br

Sede Própria: Alameda Araguaia, 270 – 2º andar | Alphaville – Barueri - SP
www.3stecnologia.net.br

Francesco Cupello
Presidente do SINDICARGA

Amigo Transportador

O atraso faz parte da cultura brasileira. De encontros para um café com amigos às obras faraônicas, passando por reuniões de negócios, tudo atrasa no país. Até o final de 2013, apenas 47,8% das obras do PAC foram entregues, todas as obras ligadas à Copa do Mundo sofreram atraso.

Um dos problemas é a cultura do curto prazo. Ninguém quer gastar tempo com projeto, planejamento, quer ver a obra. Acontece, que sem um bom planejamento, sem estratégias, sem projeto, nenhum intento pode ser bem executado. Está fadado ao atraso, ao fracasso, aos contratempos e aos orçamentos maiores do que os previstos inicialmente. Pior ainda, o resultado, depois dos atrasos e mais gastos, é uma obra malfeita.

As licitações, as terceirizações, as contratações, também malplanejadas, são outro fator que alimentam os atrasos e o encarecimento das obras. Menores preços nem sempre atendem as necessidades de quem contrata, e muitas vezes quem oferece o trabalho mais barato acaba deixando furos ou cobrando a mais por serviços que outro incorporava.

Um problema recente, e que nos afeta diretamente, foram as concessões e rodovias e ferrovias para amenizar os investimentos do governo em infraestrutura, com a entrada de dinheiro da iniciativa privada. As licitações malfeitas acontecem assim: as empresas jogam os preços lá em baixo, ganham a concorrência, começam a obra, alegam que o custo é bem maior do que o previsto e pedem aditamento. O aditamento é um recurso para aumentos nos custos decorrentes de problemas que não poderiam ser previstos e pode chegar a 50% do valor inicial, mas, na prática, acabou se tornando um recurso corriqueiro nas obras públicas. Alguns resultados: A Ferrovia Transnordestina era para ser inaugurada em 2010, foi adiada para 2015; o aeroporto de Porto Alegre era para ser entregue em maio de 2013, foi adiado para 2015.

Na vida cotidiana, essa rotina se repete. Queremos resolver o problema de imediato, contratamos o mais barato, começamos logo o serviço, aí vem o atraso, os problemas, mais custos e no final ficamos com o prejuízo. Acontece assim, desde a contratação do terceirizado até a obra do banheiro lá de casa. Precisamos planejar, escolher bem, analisar os fatores e os riscos, escolher a melhor opção, e assim minimizar os prejuízos e até os gastos.

Conte conosco.
Juntos, fortalecendo o Setor.

Saiba como desenvolver suas habilidades interpessoais

"A calma é algo que uma vez perdida não podemos encontrá-la no SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)". – Do filme *Tratamento de choque*.

As relações interpessoais representam uma parte essencial da atividade humana, e o transcorrer de nossas vidas irá depender, em grande parte, do desenvolvimento das habilidades sociais e/ou interpessoais.

Mas afinal, o que são habilidades interpessoais? São habilidades de interação social, como conversar, discutir, entreter, falar em público, brincar, interagir emocionalmente, entre outras.

As habilidades interpessoais podem ser desenvolvidas através de competência emocional, que é a soma de conhecimentos e habilidades que permitem uma pessoa lidar com as próprias emoções e com as dos outros, bem como saber como e quando expressar as emoções.

A comunicação também é um instrumento eficaz para administrar os relacionamentos e as emoções.

A competência emocional está inteiramente ligada à Inteligência Emocional, o conhecido QE (Quoeficiente emocional).

Portanto, quando conseguimos equilibrar a satisfação pessoal, a qualidade de vida e o autodesenvolvimento, conseguimos conduzir com maior consciência nossas ações e mecanismos de comportamentos que regram a comunicação e o relacionamento humano nas organizações.

Maíra A. de Andrade Madeira
Psicóloga (CRP 05/32352), especializada em Gestão Empresarial, Avaliação Psicológica e Orientação Vocacional. Diretora do Núcleo Integrado de Desenvolvimento Humano (NIDH). Ministra cursos e palestras relacionados à área de Recursos Humanos.

Dia do Rodoviário no SINDICARGA ganha mais que festa

O presidente, Francesco Cupello, comemora o Dia do Rodoviários com amigos, autoridades, empresários e fornecedores do TRC na sede do SINDICARGA.

No dia 25 de julho é comemorado o dia do Rodoviário. No SINDICARGA, a festa foi maior ainda, pois além deste dia tão importante para o setor, comemorou-se também o aniversário do presidente da entidade, Francesco Cupello, que nasceu neste dia, e o aniversário do vice-presidente Silvio Carvalho, nascido em 07 de julho. A festa contou com a presença de empresários, rodoviários e amigos, que confraternizaram com churrasco e pizza.

A importância dos rodoviários foi enaltecida no evento por todos. Em seu discurso, o presidente Cupello parabenizou a todos os rodoviários, na pessoa de Ronaldo Cabral Magalhães, representante da Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado do Rio (FITTR). O presidente completa: "É uma alegria aniversariar neste dia e por mais um ano estar aqui comemorando com vocês no Dia do Rodoviário. No Brasil, o Transporte Rodoviário é que movimenta o país, e nós transportadores, empresários do segmento, precisamos valorizar nossos companheiros de trabalho, os rodoviários. Sejam nossos motoristas, os policiais rodoviários ou nossos apoiadores, todos são companheiros nesta jornada pelas estradas deste país continental. E este é o nosso dia, dia que tenho o orgulho de celebrar. Minha história está desde o berço misturada a este segmento".

O presidente da FETRANSCARGA, Eduardo Rebuzzi, saudou aos rodoviários, "base da atividade que desenvolvemos", e ressaltou a importância do Dia do Rodoviário: "É uma data importante para o setor, talvez a mais importante. Na ponta desta atividade econômica está quem conduz o caminhão, quem carrega o caminhão, quem faz de fato o trabalho nas rodovias, abastecendo as cidades, as indústrias, o comércio e leva os produtos para a população, que é o rodoviário. Parabéns aos nossos rodoviários. Que cada vez mais possamos melhorar as condições de trabalho dessa categoria".

Ronaldo Magalhães ressaltou a importância dos investimentos na infraestrutura para que o país melhore. "Vamos unir nossas forças por um Brasil melhor", falou entusiasmado. Contudo, ele cobrou mais organização do país e das entidades. Para ele os trabalhadores rodoviários, inclusive através do sindicato dos trabalhadores rodoviários, deveriam se articular melhor com os empresários e cobrar mais do governo, exigir melhores condições de trabalho e de infraestrutura. "Afinal, somos nós que carregamos esse país nas nossas costas".

Foram homenageados Baldomero Taques Filho pela construção da sede do SINDICARGA, efetuada na sua administração como presidente, e Baldomero Taques Neto seu filho. Baldomero Taques Filho destacou: “Esta é uma data que deve ser comemorada com bastante ênfase já que o meio rodoviário é o meio em que vivemos. Que o Brasil cresça para que cada vez mais possamos evoluir juntos”.

Estiveram presentes os candidatos Carlos Roberto Osorio, para deputado estadual e Pedro Paulo, deputado federal, confirmando seus laços e compromissos com o setor de transportes de carga e logística. Eduardo Rebuzzi mencionou o apoio dele e da diretoria do SINDICARGA ao presidente Cupello, e a renovação de seu mandato que vem revolucionando o sindicato, junto a Silvio Carvalho e José Lucio Bebber; e reiterou o apoio aos candidatos a deputado presentes. Foram ressaltadas as contribuições dos candidatos às obras que estão sendo feitas na cidade do Rio de Janeiro, iniciadas na administração de Osório como secretário de transportes do Rio de Janeiro.

Marcelo Arar, vereador do Rio de Janeiro, também presente, cumprimentou todos os trabalhadores rodoviários e reiterou seu compromisso com o setor. O vereador citou os feitos de seu candidato a deputado federal Pedro Paulo, e pediu: “Olhe com muita atenção e amizade para este setor que sofre com muitas injustiças. Eu sei que você vai abraçar esta causa”.

Lucio Bebber destacou a importância do diálogo entre sindicatos patronais e de trabalhadores e da união dos empresários do setor para o fortalecimento da classe junto ao governo. “Ao lado de Francesco Cupello e Silvio Carvalho, companheiros de trabalho e amigos, temos buscado fortalecimento do sindicato, renovação e conquistas. É um prazer comemorar essa data e o aniversário deles, buscando pontes para mais e maiores conquistas”, assinalou o Diretor do SINDICARGA.

É importante que o setor tenha representação e os candidatos tenham compromisso. É importante que se dê o merecido valor ao setor de transporte de cargas, pois sem ele nada mais funciona, ele é o alicerce, o sangue no corpo, que é esse país.

Foram ainda homenageados o Delegado Federal Lorenzo Martins Pompílio da Hora, Delegado Federal Júlio Rodrigues Bilharinho, Inspetor Wagner José Duarte, Tenente-Coronel Luiz Carlos Leal Gomes, Tenente-Coronel Luiz Garcia Baptista, Deputado Federal Pedro Paulo Carvalho Teixeira, Reitor Arapuan Medeiros da Motta Neto, Antônio de Freitas Tristão, Utilíssimo Transportes e Rio Lopes Transportes, por suas respectivas contribuições com os rodoviários.

Da esquerda para a direita: Carlos Osorio, Francesco Cupello, Marcelo Arar, Pedro Paulo e Eduardo Rebuzzi.

Quando você precisar de BATERIAS fale com quem tem a melhor solução

Titular BATERIAS

Atendimento Especialista ao Frotista

Carregadores
Aparelhos de Testes
Solução para Baterias
Água Desmineralizada
Terminais - Cabos - Garras
Limpadores de Polos
Densímetros

Tel.: 2136-3300
www.bateriastitular.com.br

FENACARGO 2014

FÓRUM ESPECIAL NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS E LOGÍSTICA

26 a 28 de setembro

Local: Riocentro - RJ

Entrada Franca

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

DESAFIOS PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: METAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA MOTORES VEICULARES

ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA

O PAPEL DA LOGÍSTICA NA EFICIÊNCIA DAS OPERAÇÕES NA ÓTICA FUNCIONAL E FINANCEIRA

TRANSPORTE DE CARGAS

REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA, MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E A IMPORTÂNCIA DO SETOR PARA O BRASIL

ROUBO DE CARGAS

2º FÓRUM DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE CARGAS NO RIO DE JANEIRO. O ENCONTRO TEM COMO OBJETIVO PROVOCAR O AMPLO DEBATE ENTRE EMPRESÁRIOS, TÉCNICOS, AUTORIDADES POLICIAIS E GOVERNO SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS AO COMBATE DO ROUBO DE CARGAS

Para mais informações acesse:

facebook/fenacargo twitter/fenacargo www.fenacargo.com.br (21) 3177-1726

Realização: SINDICARGA – Sindicato das Empresas do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro; FETRANSCARGA – Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro

Realização e Organização: Montenegro Grupo de Comunicação

Promoção e Comercialização: Montenegro Grupo de Comunicação; StudioNate

Apoios Institucionais: Rede Transporte; Sistema OCB/RJ; CNT; NTC; Governo do Rio de Janeiro; COMJOVEM Rio de Janeiro; Canal Lazaro & Campello

Local: riocentro

Parceria: arte eletrônica

Mídias Parceiras: Rio Cooperativo; EU ♥ CAMINHÃO

Descentralização do desenvolvimento

Transcares investe na interiorização para captar novos associados e fortalecer ainda mais o segmento no Estado. A primeira ação foi em Linhares, no norte do Espírito Santo, e outra já está sendo pensada para a região sul.

Dirigentes do Transcares participaram de uma reunião com empresários de Linhares, dia 11 de junho, onde conheceram demandas e necessidades da região. Alguns transportadores gostaram da proposta da entidade e já entraram para o time de associados

A interiorização de suas ações é uma das diretrizes contidas no Planejamento Estratégico 2013-2015 do Transcares. Mas isso não significa que o sindicato já não faça esse tipo de "movimento". Além de ter uma subsede em Iconha, na região sul do Espírito Santo, o sindicato conta com a representação de Delegados Regionais – Lauro Machado, Delegado Regional de Cachoeiro de Itapemirim, Vansionir Paganini, representante de Iconha, Delmar Biazatti, que atua em Colatina e Gabriel Arçari, de Linhares. E este ano, a entidade que representa os empresários do TRC em solo capixaba deu um passo à frente e iniciou um processo de prospecção de novos associados em Linhares, região norte do Estado.

A primeira ação desta nova etapa do processo de interiorização foi uma reunião em 11 de junho, da qual participaram o presidente do Transcares, Liemar Pretti, o superintendente, Mario Natali, o gerente Administrativo e Financeiro, Mauro Sérgio Amorim Motta, o assessor jurídico, Manoel Amaro, e o delegado de Colatina, Delmar Biazatti. Em Linhares, eles se encontraram com empresários para conhecer demandas da região e iniciar as discussões a respeito da instalação de uma subsede do sindicato naquele município.

Para Biazatti, a visita dos dirigentes foi de extrema importância. "O que estava faltando na relação entre os empresários locais e o Transcares era essa aproximação e a possibilidade da instalação de uma subsede na cidade. Estamos no caminho certo da captação de novos associados e estou confiante que conseguiremos fortalecer a bandeira do sindicato nessa região", argumentou.

Uma das empresas que entrou no time de associados após a visita foi a NB Transportes. "Decidimos nos associar em função da necessidade de fortalecer as empresas do segmento, já que o cenário não está muito favorável ao transporte de cargas", destacou o diretor Neiderval Bubach.

O presidente do Transcares está satisfeito com o feedback positivo dos empresários do Norte. "Queremos ampliar a atuação no interior porque temos consciência de que precisamos estar perto dos transportadores para acompanhar sua realidade e necessidades. Nosso desejo é estar fisicamente em Linhares, mas para isso é necessário que os empresários locais digam 'sim' ao projeto de interiorização", comentou Pretti, adiantando que a próxima parada dos dirigentes do sindicato será na região sul.

Almoço com Pezão na ACRJ

Colaboração: ACRJ/ Alex Melo

Autoridades do SINDICARGA e empresários do TRCL, participam da agenda do candidato a Governador do estado do Rio de Janeiro.

Dando início à série de encontros com os candidatos ao Governo do Estado e à Presidência da República, realizada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), no dia 17 de julho, o atual governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), foi recebido em almoço com cerca de 300 pessoas, entre personalidades políticas e empresariais. O presidente Francesco Cuppelo e o Vice-presidente Silvio Carvalho Jr., do SINDICARGA, estiveram presentes.

O governador afirmou que relacionamento é uma de suas bandeiras: "Faço da política uma construção de pontes. Não sou um demolidor de pontes. Da esquerda à direita é importante dialogar com todos. Minha vida foi construída no trabalho, na dedicação ao trabalho. Sou um servidor público e a minha função como tal é servir ao público. Se melhorarmos a vida em cada cidade, resolvemos os problemas do Estado".

Em seu discurso, além de ressaltar seu início, como prefeito em Piraí, o Governador do Rio comemorou a volta de 230 mil empresas para o estado. Hoje, de acordo com Pezão, o Rio é o segundo polo automotivo e siderúrgico do país.

"O retorno dessas indústrias e a riqueza do pré-sal vão fazer com que milhares de empregos sejam gerados aqui no nosso estado. Queremos cada vez mais levar o desenvolvimento econômico para todo o estado e preparar nossa população para ocupar esses postos de trabalho", ressaltou.

Na mobilidade urbana, Pezão comemora o dobro da capacidade atingida em todos os modais, desde 2007. Segundo ele, a SuperVia passou de 330 mil passageiros para 680 mil; as Barcas de 78 mil para 138 mil passageiros; e o Metrô transporta hoje quase um milhão de usuários. O governador disse que, se reeleito, vai levar o metrô da estação Uruguai, na Tijuca, até o Méier, da Gávea à Carioca e da estação Jardim Oceânico, na Barra, até o Recreio.

"Vamos deixar todos esses projetos prontos e com licenciamento ambiental. Vamos continuar a investir fortemente na interligação do Arco Metropolitano com todas as cidades da Baixada Fluminense, e com a Via Light e Avenida Brasil. Temos muito ainda a fazer, mas realizamos muito e vamos continuar a investir fortemente na mobilidade urbana", categorizou.

Questionado pelo presidente do Conselho Empresarial de Educação da ACRJ, Celso Niskier, sobre a importância do empresariado para a melhora da qualidade do ensino público, Pezão afirmou que essa parceria é de fundamental importância, principalmente na geração de novos postos de trabalho. Ele disse ainda que, caso eleito, vai procurar as empresas fluminenses. "Nosso governo vai fazer parcerias com empresas, indústrias e estaleiros para empregar os jovens profissionais que saem do Ensino Médio com formação técnica".

O vice-presidente do CE de Segurança, Hekel Raposo, elogiou a proposta de ampliar as UPPs. Respondendo, o candidato à reeleição pelo PMDB afirmou que a política de Segurança Pública através das Unidades de Polícia Pacificadora permitiu o retorno de grandes empresas para a cidade do Rio e será ampliada para todo o território do estado. Pezão afirmou que, se reeleito, vai fazer com que o efetivo da Polícia Militar passe de 48 mil para 60 mil, até 2018, com investimentos na formação desses policiais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL · RIO DE JANEIRO ·

1809

Meio ambiente e manutenção do caminhão

O respeito ao meio ambiente já deixou de ser uma questão de respeito e passou a ser uma obrigação, cobrada inclusive por leis e normas. Mas como colaborar com o meio ambiente exercendo a profissão de caminhoneiro, sem prejuízos?

Um primeiro fator a ser levando em consideração é a escolha do caminhão certo para o trabalho proposto. Há uma relação entre a carga transportada, o tipo de serviço, a potência do motor, o número de marchas e o consumo de combustível. O caminhão errado acarretará em mais gastos com combustível e manutenção.

Instalar defletores de ar desnecessariamente pode causar turbulências e aumentar o consumo de combustível e a poluição.

O excesso de velocidade, além de risco de vida e acidentes, aumenta o consumo de combustível, o uso do freio e diminuindo sua eficiência e durabilidade e o desgaste de pneus e transmissão, gerando mais poluição e mais desperdício. A marcha lenta aumenta o consumo de combustível e diminui a vida útil do motor. Utilizar o conta-giros sempre na faixa verde, também ajuda o caminhão a ser mais econômico, ter maior vida útil e poluir menos.

Verifique sempre se não há vazamentos no sistema de freios, e se a bateria ou baterias estão em bom estado. Evite ligações elétricas via rabicho de chicote ligado na bateria. Siga as recomendações do fabricante do caminhão.

Óleo diesel muito barato também é furada. Além de aumentar o consumo e poluir mais, o "diesel batizado" só traz problemas ao motor, causando entupimento de bicos, perda de força e poluição.

Manter o caminhão equilibrado e bem ajustado ajuda muito no resultado final. O uso de peças originais e oficinas capacitadas garantem o melhor resultado. O veículo é um conjunto de sistemas que deve estar sempre em boas condições. Assim você colabora com seu bolso e com o meio ambiente.

Fumaça preta: um dos principais vilões contra a preservação do meio ambiente

Nova Lei 12.997-14 - do adicional de periculosidade aos motociclistas

Em 18/06/2014 foi publicada a Lei 12.997, que acrescentou no art. 193 da CLT a atividade de motociclista como perigosa, passando a incidir para esta categoria o adicional de periculosidade de 30% (sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou PLR).

Contudo, para que o referido adicional passe a viger, a nova Lei precisa ser regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em razão da previsão contida no art. 196, CLT, que estabelece que "os efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições periculosas, somente serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego".

Para tanto, o MTE iniciou em 15/07/2014 uma consulta publica de 60 dias para discutir o tema, permitindo à sociedade avaliar e opinar acerca dos parâmetros para pagamento do adicional a estes profissionais. A consulta se estenderá até 12/09/2014, quando será constituído um Grupo de Trabalho Tripartite, com participação de trabalhadores, empregadores e governo, para elaboração do Anexo V da Norma Regulamentadora 16.

Luciana Nahid - Advogada SINDICARGA

O adicional de periculosidade aos motociclistas passará a ser devido após a regulamentação pelo MTE.

SELO VERDE

PROCON - Fumaça Preta

FAÇA A INSPEÇÃO DE SUA FROTA COM A

FETRANSCARGA
FEDERAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SELO VERDE
MELHOR TRANSPORTE
MELHOR QUALIDADE DE VIDA
APROVADO

Secretaria do Ambiente · FETRANSCARGA · inea instituto estadual do ambiente · conpet · PETROBRAS

Informações: (21) 3869-8073 www.fetranscarga.org.br

Secretaria do Ambiente · inea instituto estadual do ambiente · PETROBRAS · conpet · FETRANSCARGA

Nacional
CAMINHÕES E ÔNIBUS
A MELHOR OPÇÃO EM CAMINHÕES VOLKSWAGEN

Camp Grande
Av. Brasil, 4.201
(21) 2125-3500

Itaboraí
Rodovia BR 101 s/n Km 25,5
(21) 2645-1101

WWW.NACVW.COM.BR

SÓCIA E MANTENEDORA TRABALHANDO JUNTO COM O SINDICARGA NA RENOVAÇÃO DE FROTA DOS SEUS ASSOCIADOS COM ISENÇÃO DE 12% ICMS

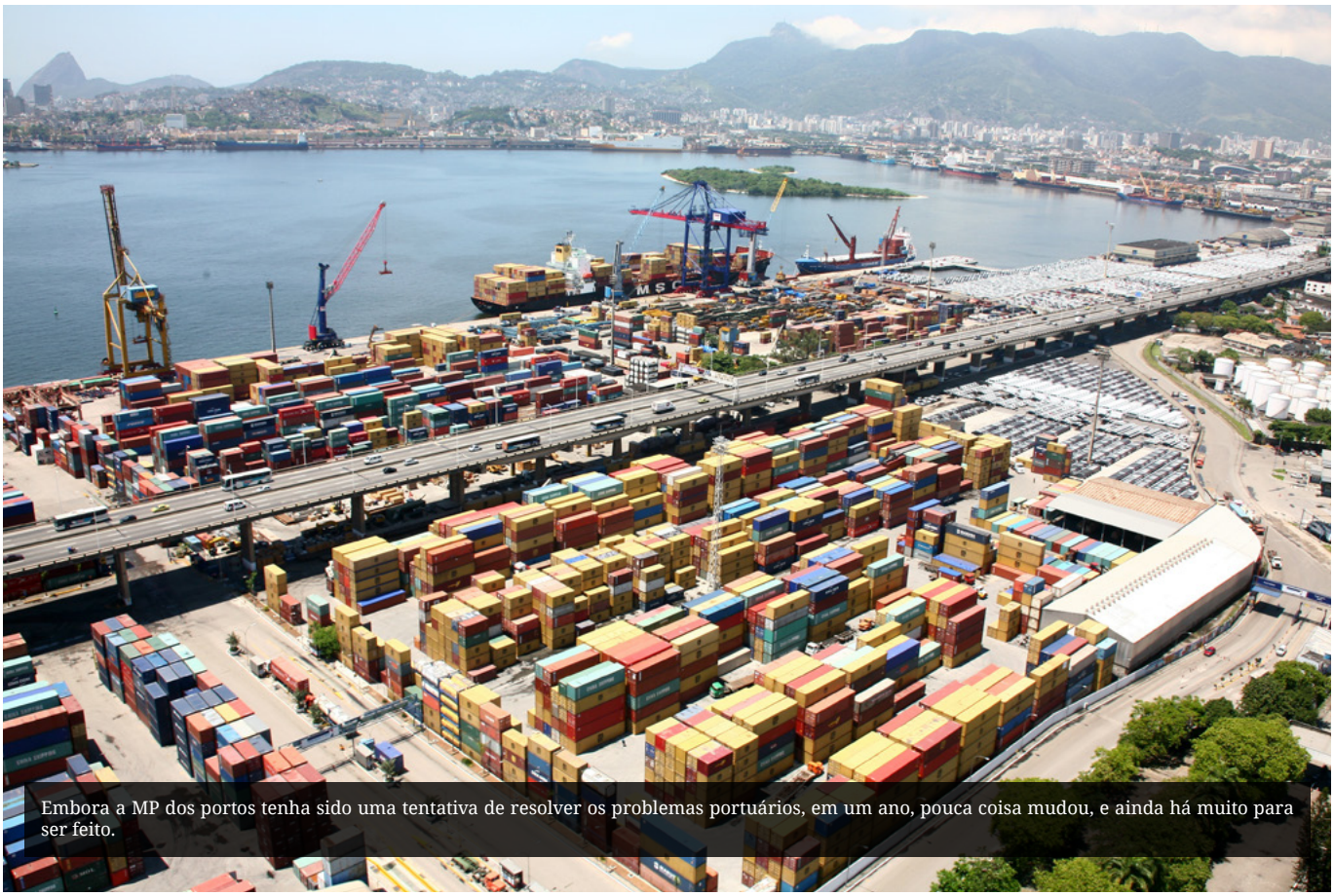
NÃO FECHE NEGÓCIO SEM ANTES NOS CONSULTAR

VENDA DE CAMINHÕES NOVOS, SEMI-NOVOS E CONSÓRCIO

OFICINA ESPECIALIZADA COM PEÇAS E SERVIÇOS

A MELHOR PÓS-VENDA COM MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA VW

Um ano depois da MP, como andam os portos?

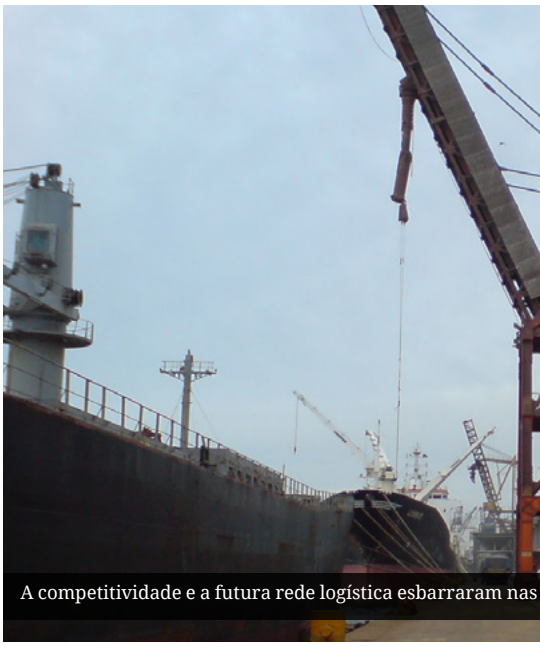


Embora a MP dos portos tenha sido uma tentativa de resolver os problemas portuários, em um ano, pouca coisa mudou, e ainda há muito para ser feito.

Um ano se passou desde que foi sancionada pela presidente Dilma a Medida Provisória do Portos. A medida provisória n° 595/2012 foi publicada em 07 de dezembro de 2012, e tinha como principal objetivo incentivar entidades privadas a investirem na infraestrutura portuária. Esta medida legislativa alterou as Leis de n° 10.233/2001 e 10.683/2003 e revogou a chamada Lei dos Portos, de n° 8.630/1993 e a lei que institui o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária, de n° 11.610/2007, sobre Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária II.

Ano passado a medida gerou bastante debate, com cisões, inclusive, entre PT e PMDB à época. Depois de discussões, emendas e vetos, finalmente ela foi aprovada em 05 de junho de 2013. Os pontos vetados pela presidente Dilma tinham ligação principalmente com a renovação e prorrogação das concessões, criação dos terminais industriais – carga própria, contratação de mão de obra e relações de concessões e trabalhistas.

Apesar da MP dos portos ter a finalidade de dar mais competitividade ao Brasil no mercado e busca adequação à futura rede logística,



A competitividade e a futura rede logística esbarraram nas

tudo foi pensado se relacionando com as rodovias e ferrovias que o governo pretende ampliar e construir nos anos seguintes. Entretanto, para que tudo funcionasse realmente o Brasil teria que aumentar em três vezes os índices de desempenho da infraestrutura de transportes. O maior problema é na malha viária do país, onde as rodovias representam 2,5 Km por 10 mil habitantes, enquanto o padrão internacional é de 4,8 Km por 10 mil habitantes. O frete é outro problema. Em 2010 (segundo fontes do governo) era de US$51,75 por mil toneladas/Km, 270% a mais que a média de excelência mundial de US$14.

Segundo ranking realizado pelo Fórum Econômico Mundial, o Brasil ocupa a 135ª posição, entre os 144 países analisados no tocante ao item qualidade dos portos. A intenção da Medida Provisória n. 595 de 2012 foi de modificar esse cenário, permitindo que a iniciativa privada explorasse os portos. Ampliando a concorrência, o governo buscava induzir investimentos, e consequentemente aumentar a capacidade e a eficiência dos portos, garantindo o desenvolvimento do país.

A contribuição mais relevante da MP 595 foi a de remover as restrições à expansão dos terminais de uso privado introduzidas em 2008, eliminando a distinção entre carga própria e de terceiros. Assim, a MP criou condições para que fossem retomados os investimentos em terminais privados, regular a exploração de portos e instalações portuárias e criar a segunda etapa do Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária.

Os maiores portos passaram a abrir 24h por dia, mas isso não se sustentou por falta de mão de obra. Existem registros de denúncia de trabalhadores do porto de Pernambuco contra o Estaleiro Atlântico Sul, controlado por capital japonês, através da IHI (Ishikawajima-Harima Heavy Industries), por substituir a mão de obra local pela asiática, considerada mais qualificada.

Mas existem notícias boas. No porto de Paranaguá o volume de carga exportada aumentou 23% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação à exportação de carne bovina, o aumento foi ainda maior: 71,5%. No Porto do Rio Grande o aumento ficou por conta da exportação de arroz, 37% maior que o embarcado no mesmo período do ano anterior. Quase 94% do arroz exportado pelo país utilizou esse porto.

Wilen Manteli, presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), alerta para um entrave no sistema portuário: o Tribunal de Contas da União, e alerta que os empresários já se queixam de excesso de normas da Casa Civil da Presidência, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Secretaria Especial de Portos (SEP) e, agora, o TCU está extrapolando. “Caberia ao TCU fiscalizar o bom uso do dinheiro público, mas o órgão passou a interferir na normatização, dizendo quais as condições de cada cláusula do contrato de arrendamento, o que só aumenta a burocracia e engessa ainda mais o sistema. Os empresários não sabem mais quem decide o que na área portuária”, reclama o presidente.

As obras sofreram atraso e algumas só começaram neste ano. O Brasil precisa expandir suas fronteiras comerciais, mas para isso precisa arrumar a casa, e embora a MP dos portos tenha sido uma tentativa para isso, em um ano, pouca coisa mudou, e muito ainda há para ser feito.

redes viárias e ferroviárias que o governo pretende construir nos próximos anos.

CÂMBIO AUTOMATIZADO DE SÉRIE
V-TRONIC
420 CV
de potência

Novos VW Constellation 420 V-Tronic.
Sob medida para a sua carga extrapesada.

19.420 4x2 - 25.420 6x2 - 26.420 6x4

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

Imagens meramente ilustrativas.
Respeite os limites de velocidade.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

LÍDER HÁ 11 ANOS

- **420 cavalos de potência.**
- **Câmbio automatizado V-Tronic de série.**
- **Mais produtividade e melhor custo-benefício.**

Caminhões sob medida.

O PIS/COFINS NA LOCAÇÃO DE BENS

Muito tem se discutido sobre a incidência do PIS/COFINS na locação de bens, sejam móveis ou imóveis, e por óbvio, a problemática interessa muito nosso setor, tendo em vista que muitas empresas desenvolvem o objeto de locação de bens (caminhões ou outro tipo de máquina) e também empresas da área de logística que muitas vezes alugam espaços e também equipamentos.

Como se sabe, ambas as contribuições (PIS/COFINS) incidem sobre o faturamento. Todavia, a dúvida surgiu, pois a Fazenda começou a entender que as receitas provenientes da locação de bens, sejam móveis ou imóveis, estariam dentro do conceito de receita bruta, legalmente previsto, e que para fins de cobrança destes tributos pouco importava a denominação ou classificação contábil dada à receita auferida no desenvolvimento de sua atividade, sendo toda ela representativa da base de cálculo (expressão econômica) das contribuições.

Com a celeuma posta em mesa, muitos contribuintes se insurgiram, afirmando que o Supremo Tribunal Federal tem jurisprudência consolidada no sentido de que nem o aluguel de bem móvel, tampouco o de bem imóvel, poderia ser tributado pelas contribuições ao PIS/COFINS, tendo em vista que o conceito constitucional de faturamento seria a receita auferida pela empresa em decorrência da venda de mercadorias ou pela prestação de serviço; deste modo, como o aluguel não representa venda de mercadorias, muito menos serviço, estaria fora da abrangência constitucional a possibilidade de incidência destas contribuições.

Levando ao judiciário a discussão, chegou ao ano de 2013 no STF, dois recursos com repercussão geral declarada, o RE nº 659412 – em que se discute a incidência do PIS/COFINS sobre a locação de bens móveis, e o RE nº 599658 – em que se discute a incidência das contribuições do PIS/COFINS sobre as receitas provenientes da locação de bens imóveis.

Por: Dr. Leopoldo André Canal Almeida
Sócio do Canal, Lazaro & Campello Sociedade de advogados e chefe da área tributária do escritório

As empresas que operam com este objeto devem procurar rapidamente seu corpo técnico a fim de viabilizar a defesa dos "créditos" tributários que poderão ser reconhecidos pelo STF, e terão aplicação aos demais casos similares; ainda, aqueles que não providenciarem a discussão judicial o quanto antes, poderão sair lesados, tendo em vista que o próprio STF tem o costume de modular os efeitos de suas decisões em matéria tributária, levando-se em conta a repercussão econômica que a causa gera nos cofres públicos. Assim, aqueles que pediram a devolução destes valores terão seus direitos resguardados se entrarem com suas ações antes destas decisões.

Canal, Lazaro & Campello
SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Rua da Assembléia, 58, 11º andar, Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20011-000
Fones: (21) 6968-2121
(21) 7724-0020
www.clcadv.com.br

Palestra sobre mobilidade urbana prende atenção dos empresários de transporte de cargas

A frente da Secretaria Municipal de Transportes, Carlos Osorio, teve seu trabalho reconhecido pela classe representativa do TRC

Durante a palestra realizada dia 25 de julho no SINDICARGA, o ex-secretário municipal de Transportes, Carlos Osorio, apresentou as mudanças viárias implantadas para viabilizar a revitalização da região portuária e a reformulação do sistema de mobilidade do Centro do Rio. Dentre as principais alterações viárias estão: o fim do Mergulhão da Praça XV, a implementação da mão dupla e a proibição da circulação de carros de passeio na Avenida Rio Branco, a criação da Via Binário, além da restrição dos horários de carga e descarga que abastecem o varejo.

Osorio defendeu que qualquer atividade econômica vital ao desenvolvimento das cidades e ao Rio de Janeiro deve ter o seu sistema de abastecimento adequado. Entretanto, o ex-secretário frisou que é preciso que o carioca tenha compreensão neste momento de restrições viárias. Por isso a implantação dos horários noturnos de carga e descarga fora dos momentos de pico foi importante. Ele disse, ainda, que é necessário um reforço na segurança, para que estas operações sejam feitas com tranquilidade, amenizando este momento de contingência de mobilidade.

O decreto nº 38.055, de novembro de 2013, aumentou as restrições em relação ao trânsito de caminhões e à operação de carga e descarga em vários pontos da cidade, com prioridade no Centro. Desta forma, é natural que o trânsito deste tipo de veículos tenha sido reduzido. Além disso, em paralelo houve uma série de alterações viárias em função das obras para demolição da Perimetral.

Houve um trabalho para ordenar e regulamentar a disponibilidade das vagas para carga e descarga, já acordado. No entanto, em benefício do Rio é preciso que haja o cumprimento dos horários restritos de circulação e de uso dos pontos corretos de carga e descarga. A Prefeitura, por sua vez, precisa adequar esta regulamentação e fiscalizar os pontos de carga e descarga, garantindo que sejam utilizados exclusivamente pelos caminhões, e não invadido por carros não autorizados, o que acaba gerando prejuízo para a cidade e para o operador logístico.

Carlos Osorio afirmou que as obras na região portuária estão acontecendo com o propósito de melhorar a infraestrutura da cidade. Para enfrentar este desafio, todo o trabalho foi feito com apoio de especialistas renomados, que elaboraram o mais abrangente plano de mitigação de impacto viário que se tem notícia no Brasil.

Para minimizar o transtorno, as equipes de trânsito trabalham buscando alternativas viárias que atendam melhor aos cidadãos. Segundo Carlos Osorio, ao fim das obras, haverá uma impacto positivo no trânsito do Rio, com mais qualidade, mais conforto e menor tempo de deslocamento. Com os investimentos realizados na área de transporte, ao final de 2016, teremos um imenso legado: uma cidade com uma mobilidade mais bem resolvida. Para ele, comerciantes e cariocas não podem perder a perspectiva que os transtornos são temporários e que o Rio receberá um novo Centro da cidade, revitalizado, aberto para a Baia de Guanabara e com um sistema de mobilidade moderna, que vai garantir conforto, qualidade e melhor atendimento aos cidadãos.

Quem é Carlos Osorio?

Carlos Osorio nasceu no Rio de Janeiro, em 20 de outubro de 1965. É pai de dois filhos e um apaixonado pelo Rio de Janeiro. É formado em Economia pela PUC-Rio e em Telejornalismo pela Universidade de Nova York.

Osorio preparou o projeto técnico e, com a vitória do Rio de Janeiro, assumiu a direção do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Logo após, recebeu um convite do prefeito Eduardo Paes, para integrar a equipe da prefeitura. Foi responsável por criar a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, cargo que ocupou no período de fevereiro de 2010 a outubro de 2012, e no final de 2012, assumiu a pasta de Transportes, onde trabalhou até abril de 2014.

Pela primeira vez concorrendo a um cargo público, Osorio disputa uma vaga como deputado estadual pelo PMDB e garante honrar a confiança do voto com muito trabalho, diálogo permanente com a população e a certeza de que o estado do Rio de Janeiro será bem representado no Legislativo. Osorio quer ser deputado para, com o respaldo dos cidadãos, fazer mais pelo Rio.

Candidato a deputado estadual, Carlos Osorio, conversa com eleitores em caminhada política.

OS MELHORES PLANOS PARA O SEU NEGÓCIO.

Coloque seus negócios para andar no caminho do sucesso. Adquira uma cota dos caminhões da Mercedes-Benz de maneira segura e planejada através da Rodobens Consórcio.

Rodobens Consórcio

0800 701 0212
www.rodobens.com.br/consorcio

Dia do Motorista no SEST/SENAT

No mês em que foi celebrado o dia do motorista, o Sest/Senat Paciência realizou uma série de ações para homenagear o profissional motorista, que trabalha na direção do desenvolvimento, segue as regras do trânsito e respeita tanto os passageiros quanto as cargas que transporta.
As ações perpassaram por uma "Festa na Roça", onde os participantes puderam experimentar comidas típicas, dançar e celebrar a vida junto dos amigos e família. E seguiram pela Tenda da Saúde, onde foi aplicada a primeira dosagem de vacinas contra a Hepatite B e remarcadas as outras duas dosagens; foram realizadas aferição de pressão, teste de glicemia, massoterapia, aplicação de flúor, distribuição de preservativos, teste de estresse, aulão de hidroginástica, alongamento, cineclube, além da distribuição do livro *"Receitas de pães"* e cartilhas sobre os seguintes temas: Os perigos na internet; Medos e fobias, Bem-estar social; Direitos humanos nas estradas.

Equipe do Sest/Senat atende rodoviários na Tenda da Saúde.

As ações encerraram com a ministração de duas palestras sobre o tema "Depressão", realizadas na sede de empresas do seguimento do transporte.
Aos motoristas que valorizam a vida, o trabalho e que dirigem rumo ao progresso, os nossos parabéns. Contem sempre com o Sest/Senat - Paciência.

Avenida Cesário de Melo Nº12.000
Paciência/RJ
Tel.: 2409-1350 ou 2409-1356

ESTÁ PENSANDO EM REVITALIZAR A COMUNICAÇÃO DA SUA EMPRESA?

Acesse nosso site com QR Code

Então fale com quem entende do assunto.

Para se destacar em um mercado acirrado e competitivo, é necessário utilizar as ferramentas mais adequadas para trabalhar a imagem de sua empresa. Aliar criatividade e bom gosto, sensibilidade e praticidade, dinamismo e qualidade. Este é o compromisso da Montenegro Grupo de Comunicação, uma agência formada por profissionais com vasta experiência em comunicação empresarial, que analisa as necessidades de cada cliente e propõe soluções eficazes para cada projeto.

- **Comunicação** CORPORATIVA
- **Gerenciamento** DE MÍDIAS SOCIAIS
- **Organização** de Eventos
- **Assessoria** de Imprensa
- **Produção** Editorial
- **Produção** de Imagens

montenegro GRUPO DE COMUNICAÇÃO

(21) 2215-9463 / www.montenegrocc.com.br

montenegrocc@montenegrocc.com.br

facebook.com/montenegrogc

twitter.com/montenegrogc

Renov

Mercedes-Benz
Peças Remanufaturadas

Economia e Garantia de Qualidade

A utilização de peças Renov se reflete diretamente na relação custo-benefício para o cliente, pois a redução do tempo de parada do veículo para manutenção gera economia e aumenta o valor de revenda.

Garantia do fabricante de 12 meses, semelhante à do produto novo.

Informações:
2765-0111

RIO DIESEL
Concessionário Mercedes- Benz

Fenatran Centro Oeste é oportunidade de negócios para transportadores e fornecedores

Região é estratégica para o Brasil e para o setor. Só em 2010 a produção industrial da área central do país movimentou R$ 81,6 bilhões

José Hélio Fernandes
Presidente da NTC&Logística

Aproxima-se a data da primeira Fenatran (Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas) no Centro Oeste, que será realizada entre os dias 14 a 17 de outubro, em Goiânia. O evento, uma iniciativa da NTC com realização da Reed Exhibitions Alcântara Machado, vem para mostrar anualmente todos os lançamentos do setor, que são muitos, aos stakeholders. A partir de outubro, todos os anos serão ocasiões para se debater e mostrar mais do transporte rodoviário de cargas.

Apesar de ser da região, nascido e criado, a escolha do local para sediar o evento é estratégica: o Centro-Oeste possui enorme potencial econômico e industrial e é um dos principais celeiros do agronegócio brasileiro. De acordo com dados do Estudo Centro-Oeste Competitivo, a produção industrial da área central do país movimentou R$ 81,6 bilhões em 2010. Desse total, 75% estão concentrados em 15 cadeias produtivas instaladas na região: adubos e fertilizantes, algodão, avicultura, bebidas, bovinos, calcário, cana-de-açúcar, cobre, ferro e aço, madeira, milho, petróleo e derivados, químicos industriais, soja, veículos e autopeças. Na agropecuária, as cadeias de cana-de-açúcar, bovinos, soja, milho e algodão representam 95% da produção no Centro-Oeste.

Além da relevância econômica, industrial e comercial, a região é favorável em logística e transporte pela localização estratégica no centro do Brasil, interligando diversas regiões e representando caminho para escoamento de riquezas produzidas por diferentes segmentos da indústria e comércio. Os estados que integram a área central do país – Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul –, junto com o Distrito Federal, concentram mais de 11 mil empresas de transporte de carga brasileira, segundo dados do Registro Nacional do Transporte de Cargas da Agência Nacional do Transporte Terrestre (ANTT).

A Fenatran Centro-Oeste deverá receber mais de oito mil visitantes, entre empresários do setor de transportes, profissionais, industriais, comerciantes, distribuidores, técnicos e membros de setores afins. Na programação, estão previstas exposições interna e externa de veículos pesados, estandes para lançamentos de produtos e serviços, seminários empresariais, workshops comerciais, rodada de negócios, Clube Comprador Premium, Test Drive, entre outras atividades.

Até o final do meu mandato como presidente da NTC, teremos mais duas edições do evento em Goiás, e pretendo deixá-lo consolidado e torná-lo um grande evento para contribuir com o desenvolvimento do setor e da região.

Inaugurada a extensão da Av. Guanabara

No dia 24 de julho, o Prefeito Eduardo Paes esteve presente na inauguração da extensão da Av. Guanabara, que segue paralela ao canal das margens da Av. Brasil, no Mercado São Sebastião e que vai até a Rio Petrópolis.

O evento contou com a presença de autoridades, associados e diretores da BGARJ, José Lúcio Bebber, e outros diretores da AUMERCSS, além da Presidente da AUMERCSS, Eloar Costa e José de Sousa, Presidente da BGARJ e candidato a Deputado Estadual, pelo PRB.

Da esquerda para a direita: Eduardo Paes, José Lúcio Bebber e José de Sousa.

A Avenida é de vital importância para solucionar os problemas de trânsito no entorno do Mercado São Sebastião e no bairro da Penha. Passados mais de 20 anos, a antiga reivindicação dos empresários do Mercado São Sebastião foi atendida pelo prefeito Eduardo Paes. A Avenida está estruturada com iluminação, sinalização e asfalto, respondendo aos apelos do Sr. José de Sousa.

Arguido por nossa equipe sobre a mobilidade urbana, o prefeito Eduardo Paes pediu aos transportadores paciência e que sigam cumprindo as restrições.

Eloar Costa ressaltou que: "Esta facilidade de ir direto para a Rio Petrópolis, Linha Vermelha ou Dutra, vai ajudar muito o escoamento dos caminhões que frequentam o Mercado, e a vida de quem trabalha aqui. Além de desafogar o trânsito na Av. Brasil também". A presidente criticou a presença de contêineres e a desorganização de estacionamento, que dificultam a circulação na região.

Antes da inauguração da Avenida, Eduardo Paes compareceu ao Mezanino da BGARJ para um café da manhã, onde, além de elogiar o trabalho que a Bolsa de Gêneros Alimentícios sempre faz, apoiou publicamente a candidatura de José de Sousa para as eleições deste ano.

Colaboração: Mariza Cardoso/AUMERC/BGARJ

Essa conquista vale um sorriso!

A **Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários**, contratou a **Siembra Benefícios**, para exercer uma consultoria técnica, com o intuito de atender a nova Cláusula do **PLANO DENTAL** incluído na Convenção.

Essa é mais uma vitória do transportador!

SIEMBRA BENEFÍCIOS

Tel.: 21 2711-1140 - www.siembrabeneficios.com.br

midiamidia.com.br

GP Aquarius Hotel abre segunda metade da temporada

A segunda metade do Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck começa no Autódromo Internacional Oswaldinho de Oliveira, em Santa Cruz do Sul (RS), no dia 17 de agosto. A sexta das dez etapas previstas no calendário, tendo em disputa o GP Aquarius Hotel, vai determinar os rumos da disputa pelo título da 19ª temporada da categoria, liderada com larga vantagem pelo paranaense Leandro Totti, da RM Competições/ MAN Latin America.

Totti vem atingindo façanhas inéditas na Fórmula Truck em 2014. Piloto de um caminhão Volkswagen equipado com motor MAN, o campeão de 2012 venceu as cinco corridas disputadas até agora. Está 63 pontos à frente do vice-líder, o paulista Felipe Giaffone, um de seus companheiros de time. As cinco últimas corridas terão em disputa um máximo de 160 pontos.

A vantagem construída por Totti é tão significativa que ele depende de estar entre os cinco primeiros colocados quando o GP Aquarius Hotel chegar a um terço para chegar como líder à oitava e antepenúltima corrida do ano. Jamais, em quase duas décadas de F-Truck, um piloto havia vencido as cinco primeiras etapas de um campeonato.

Se Totti está com um handicap favorável, esta corrida representa, para seus adversários, a chance do início da reação. Giaffone, três vezes campeão, esteve no pódio das quatro últimas etapas, com dois segundos, um terceiro e um quinto lugar. Ele tem como meta alcançar o recorde de títulos que pertence a Wellington Cirino, piloto do Mercedes-Benz da ABF-Santos, único tetracampeão brasileiro da Fórmula Truck. Cirino liderou duas corridas em 2014, terminando as duas em segundo, ficando em condição real de vislumbrar a liderança, mesmo a 73 pontos de Totti – a desvantagem em relação a Giaffone é de 10 pontos. O envolvimento crescente da Mercedes-Benz com sua equipe é um de seus trunfos.

Ampliação do horário para carga e descarga em Nova Friburgo

A FETRANSCARGA tem a satisfação de parabenizar o Presidente do SETCANF (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Nova Friburgo), Jackson Thedin, e o Vice-Presidente Evaristo Monteiro, pelo exitoso resultado obtido em função do trabalho realizado, em conjunto com a Diretoria da entidade, com vistas à melhoria dos espaços e da ampliação dos horários para operações de carga e descarga no centro urbano daquela cidade.

Nas muitas reuniões empreendidas, demandas importantes dos diversos setores empresariais – representados pela ACIANF (Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo) e pelo CDL (Clube de Dirigentes Lojistas) –, foram debatidas e, por meio de compromisso da Prefeitura Municipal, foi anunciada a ampliação do horário para operações de carga e descarga em mais uma hora, passando do atual horário de 6h às 10h para o horário de 6h às 11 horas, desde o dia 4 de agosto de 2014.

Outra medida a ser avaliada por lojistas é a possibilidade de antecipar em até uma hora a abertura do comércio, exclusivamente para recebimento de mercadorias. Também foi iniciado estudo de viabilidade e criação de novas áreas para carga e descarga, com o objetivo de melhorar o abastecimento do comércio e da indústria.

Para o presidente do SETCANF, Jackson Thedin, e o Vice-Presidente do SETCANF, Evaristo Monteiro, que também participam da Diretoria da ACIANF, exercendo respectivamente os cargos de Presidente do Conselho Deliberativo e Vice-Presidente de Administração, esta é a chave do sucesso: boa integração entre empresariado, poder público e sociedade civil.

A diretoria do SETCANF permanece se empenhando fortemente para que as autoridades municipais se sensibilizem e autorizem o exercício das atividades de carga e descarga até as 13 horas, como forma de melhorar a eficiência das entregas e garantir a satisfação dos usuários dos serviços do transporte de cargas.

SETCANF

SCANIA

Programas de Manutenção Scania

Garanta a melhor performance do seu veículo com os novos Programas de Manutenção Scania. Desenvolvidos para assegurar o melhor retorno sobre o seu investimento, eles oferecem maior economia e permitem o controle do seu fluxo de caixa, com o pagamento de um valor preestabelecido. É a sua frota sempre disponível e rentável.

SCANIA PREMIUM
SCANIA MAIS
SCANIA TREM DE FORÇA
SCANIA STANDARD
SCANIA COMPACTO

- Checklist com inspeção de mais de 70 itens do veículo durante as revisões;
- Atendimento em qualquer Casa Scania do Brasil;
- Conhecimento do custo de manutenção ao longo do período contratado;
- Maior disponibilidade do veículo e valor de revenda.

A Equipo possui uma equipe de profissionais capacitada para te oferecer a solução em Programas de Manutenção mais adequada ao seu negócio.

Rio de Janeiro
Rodovia Presidente Dutra, 2351 - Pavuna
(21) 3452-9600

Barra Mansa
Rodovia Presidente Dutra, km 265,5 - Cachoeirinha
(24) 3348-3332

Central de Vendas de Peças: 0800 0210 747

www.equiporj.com.br

EQUIPO
Confiança por todos os caminhos.

As dificuldades do setor de transportes sob a ótica jurídico-trabalhista. Principais questões.

A relação jurídica entre patrão e empregado é sempre algo que pode deixar dúvidas e lacunas. Além disso, recentemente houve mudanças nas leis que regem essa relação. Buscando auxiliar nossos leitores a respeito das relações trabalhistas no setor, entrevistamos o Dr. Bernard Rocha, especialista em direito trabalhista com vasta experiência na área e no setor de transporte de cargas.

Quais as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas do segmento de transporte de cargas no âmbito do judiciário trabalhista?

Dr. Bernard: As dificuldades são inúmeras. Em primeiro lugar, temos, dentre outros, encargos trabalhistas pesadíssimos, onerando desproporcionalmente as contratações empregatícias no setor. Por outro lado, na contratação de autônomos, a legislação criada e vigente para esta hipótese específica (Lei 11.442/07) torna-se quase "letra morta", aplicando o Judiciário uma interpretação exclusivamente principiológica de proteção ao trabalhador, gerando enorme insegurança aos empresários e, em algumas vezes, até inviabilizando a continuidade do negócio. Aliás, muitas das vezes o próprio julgador desconhece a referida norma e a peculiaridade deste setor. Como se não bastasse, a própria Lei 12.619/12 tem tido sua interpretação deturpada por alguns julgadores, como no caso do tempo de espera, que já teve sua incidência considerada inconstitucional, apesar da Constituição Federal sequer possuir qualquer previsão protetiva das horas extraordinárias.

Dr. Bernard Rocha - Advogado SINDICARGA

Com todas as dificuldades apresentadas, como se apresentam ano a ano as negociações coletivas do setor?

Dr. Bernard: Apesar de todas as dificuldades, o empresariado do setor ainda se esforça para ampliar anualmente os benefícios dos trabalhadores, sejam econômicos ou sociais, por meio das negociações coletivas de trabalho, alargando os direitos concedidos aos empregados muito além das previsões basilares contidas em lei. No entanto, os tomadores de serviços e embarcadores têm, terminantemente, se negado a agregar em seus custos estes reajustes concedidos, não aceitando os repasses necessários a possibilitar a continuidade da valorização da mão de obra deste segmento. Com isso, tais atitudes só contribuem para ano a ano agravar a margem de viabilidade dos transportadores de cargas.

Quanto às dificuldades estruturais, como tem sido a participação do governo no incentivo ao incremento do transporte de carga?

Dr. Bernard: O descaso governamental quanto aos investimentos necessários no transporte de cargas, essência da movimentação da economia do país, tem sido gritante em todos os aspectos e há vários anos. A precariedade das estradas, dificultando a circulação da carga e aumentando o risco de acidentes, é o primeiro e mais aparente dos problemas, sem falar na inexistência de uma política de implementação de pontos de parada nas rodovias. Contudo, também a falta de incentivo fiscal ao transportador é um entrave ao crescimento do setor, como por exemplo, os custos de IPVA e combustível, que não possuem taxas diferenciadas para a categoria.

Há a necessidade iminente de se voltar os olhos ao setor de transporte de cargas no país, pois, por intermédio dele, são circuladas as principais riquezas da nação, movimentando a economia desde o produtor até seu consumidor final. Somente através de uma verdadeira valorização da atividade de transportes e sua mão de obra, com os investimentos necessários à viabilidade e crescimento da atividade, é que daremos o primeiro passo no caminho do desenvolvimento do país.

Papel da sociedade

Eduardo F. Rebuzzi
Presidente da Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro – FETRANSCARGA e Presidente do Conselho Empresarial de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ
rebuzzi.presidencia@fetranscarga.org.br

Após a realização da Copa do Mundo no Brasil, com relativo sucesso em sua organização e a lamentável constatação de que não mais podemos ser reconhecidos como o país do futebol, entramos, a partir deste mês, naquela que deveria ser a mais importante competição para a vida nacional.

Dentro de pouco mais de sessenta dias, estaremos elegendo os governantes majoritários para cargos do poder executivo e os representantes do povo para as diversas casas legislativas, federais e estaduais.

Comum, nesse período que antecede aos pleitos eleitorais, recebermos a visita diária dos candidatos pelos diversos meios de comunicação, sobretudo pelo disputado tempo de televisão e até mesmo em eventos, reuniões e no corpo a corpo das caminhadas pelas ruas da cidade.

Todo esse movimento não deveria passar despercebido pela população, chamada que é à sua extemporânea importância, pelo fato de ter e poder entregar, a alguns escolhidos, um simples e único voto.

Mágico momento... Mas não deveria ser visto assim. Então, como devemos e podemos agir, bravos eleitores, povo do nosso país?

Embora longe de ser um articulador político ou analista social, e sem qualquer pretensão nesse sentido, tenho procurado, nos reduzidos espaços em que atuo, falar e valorizar o papel da sociedade na sua relação com o ente público.

Não raro, observo que, acima do respeito necessário e, até, imprescindível diante de uma autoridade pública, existe uma acentuada dose de dependência e perplexidade que chega a ultrapassar o limite da razoabilidade e da saudável convivência democrática.

Esse comportamento, em vez de estabelecer uma relação de convivência e de retorno dos compromissos assumidos, acaba por disfarçar e distorcer os verdadeiros anseios e interesses comuns aos cidadãos nos debates pela melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As manifestações populares do ano passado, por exemplo, enquanto realizadas de forma organizada e sem violência, foram uma grande demonstração de vontade, com cobrança e orientação aos poderes públicos no sentido do que se queria para aqui se viver melhor, com transparência, justiça e respeito.

Pena que o movimento se perdeu com a invasão, articulada ou não, de arruaceiros e baderneiros, que acabaram assustando e excluindo as pessoas que lá estavam pela luta por puros e justos direitos.

No âmbito institucional, seja de empresários, trabalhadores, bairros, clubes etc., em cada momento em que exista tal possibilidade, cabe levar aos nossos representantes, ainda candidatos ou já eleitos, os anseios e situações que dependem do exercício do poder, de modo a tomarem conhecimento, de forma inquestionável, do que precisam fazer.

Se não houver essa liberdade respeitosa e verdadeira, continuaremos nos enganando a todos – eles, acima do bem e do mal, e nós, sociedade civil, em patamar inferior, apenas na possível expectativa de que um dia as coisas melhorem, meio que por acaso.

É sempre bom ouvir o que queremos e nos agrada, mas uma possível mentira servil apenas ilude e faz piorar, ao longo do tempo, tudo o que poderia ser feito pelas nossas autoridades, em todos os níveis e segmentos do poder.

Ao representar instituições como as nossas, não podemos falar em causa própria. Educada e objetivamente, temos, sim, a obrigação de alertar e mostrar, com a necessária firmeza, o que nos aflige e o que pode trazer estragos econômicos, financeiros e sociais.

Agindo com esse espírito, que é acima de tudo público, mesmo que gere algum descontentamento pontual aqui e ali, estaremos contribuindo efetivamente para que o representante público tenha conhecimento do que precisa fazer, contando com o nosso apoio para avançar e alcançar objetivos que sejam, efetivamente, do setor e da nação brasileira.

Parceria é assim mesmo: sempre tem uma solução perfeita para o seu negócio.

Fotos: André Valentim, Claudia Ferreira e Marcus Almeida/Banco de Imagens Petrobras e Thinkstock.

Seja qual for o desafio da sua empresa, conte com os combustíveis, lubrificantes e serviços de qualidade Petrobras.

Buscar soluções para a sua empresa faz parte não apenas da estratégia, mas também da história da Petrobras Distribuidora. Por isso, sempre trabalhamos para oferecer um portfólio completo de produtos e serviços com alto padrão de qualidade que atendem às mais diferentes necessidades e segmentos de mercado. Além de presença nacional e atendimento diferenciado. Tudo, é claro, com assistência técnica especializada e sempre pronta para qualquer emergência. Porque é desse jeito, na parceria, que conquistamos a confiança de todo o Brasil.

www.br.com.br · SAC 0800 728 9001 *facebook.com/petrobras*

BR PETROBRAS | SOLUÇÕES QUÍMICAS

o desafio é a nossa energia

SÓCIOS MANTENEDORES